



Demonstrações Contábeis correspondentes aos períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023

Diretoria Financeira e Administrativa – D.F.A.

Controladoria – CON



Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Seu desafio é nosso

ipt

INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS

O QUE É O IPT?

Inovador por tradição

O IPT, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, cria e aplica soluções tecnológicas para setores da economia, governos e sociedade em apoio à superação de desafios.

Vinculado ao Governo do Estado de São Paulo, colabora para o desenvolvimento nacional desde 1899.

Com infraestrutura laboratorial de ponta e equipes multidisciplinares altamente capacitadas, atua em quatro grandes áreas: pesquisa, desenvolvimento & inovação; serviços tecnológicos; serviços metrológicos; e educação em tecnologia. Realiza ensaios, análises, calibrações e certificações; monitoramento, inspeção e consultoria para resolução de problemas; e desenvolve produtos e processos.

Moderno e interdisciplinar conta com programas de inovação aberta e de aceleração tecnológica atendendo desde startups a grandes corporações, apoiando seu negócio com o mapeamento de linhas de fomento e conectando seus desafios com ICTs e universidades.

Dados rápidos

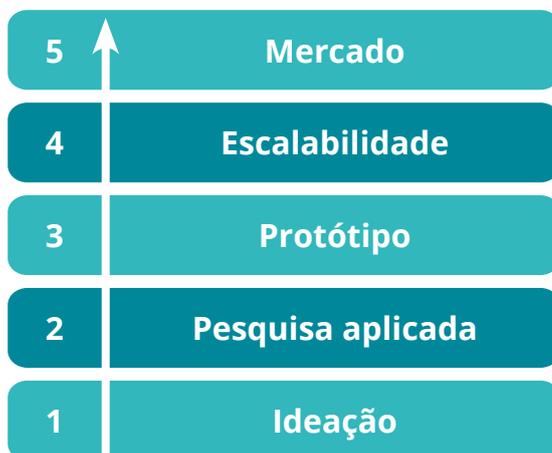
> 1.000 colaboradores

> 150 mil m² de laboratórios

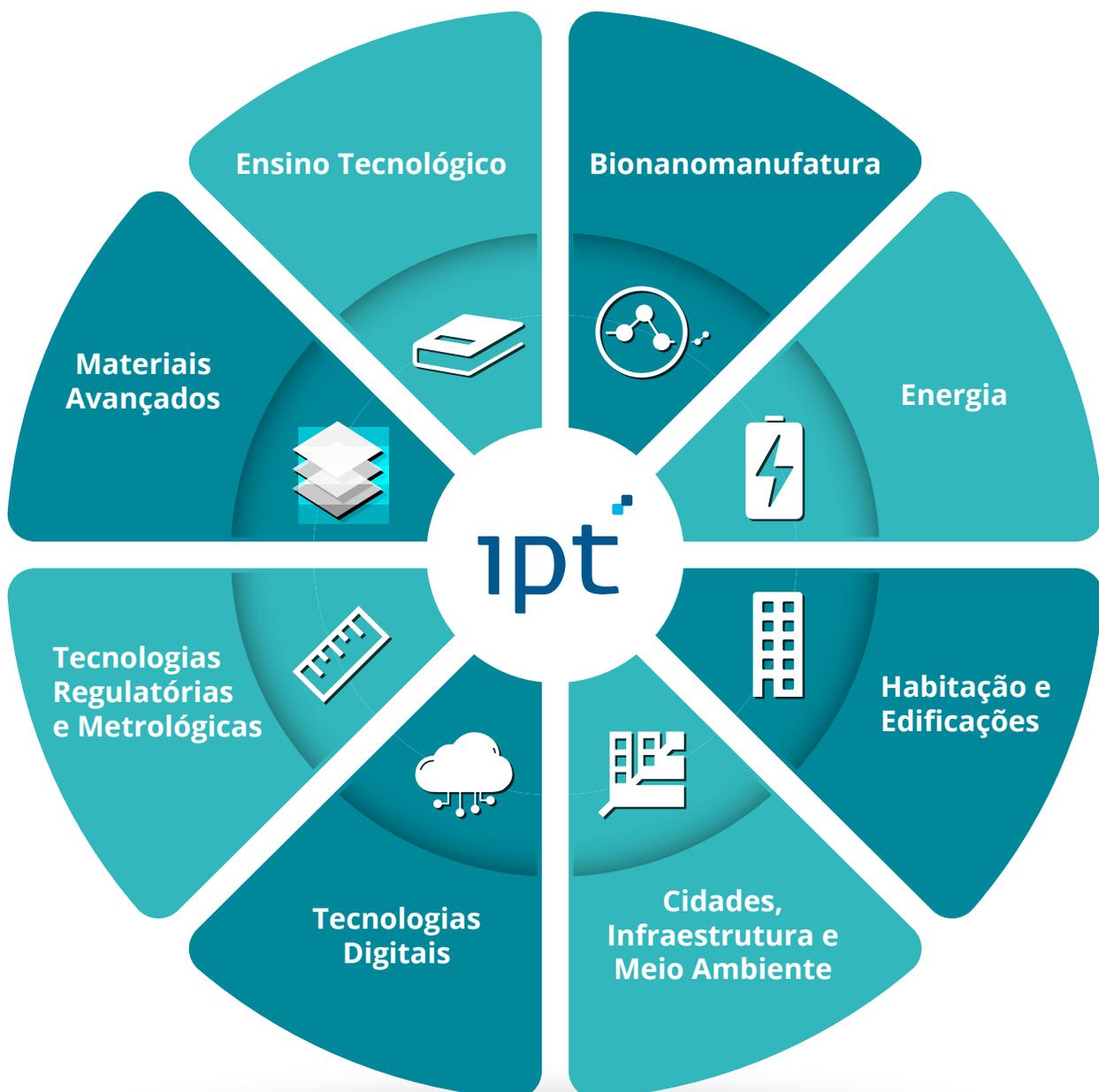
> 2.000 ensaios e análises

Zona de excelência do NPS

Soluções desde a ideia até o mercado



Unidades de Negócios



Bionanomanufatura

Um dos grandes desafios do século consiste no desenvolvimento de novos produtos e processos industriais que atendam aos princípios de sustentabilidade, abrangendo os aspectos social, econômico e ambiental.

Nosso modelo exclusivo de tradução de tecnologia quebra os silos tradicionais da academia e as barreiras com a indústria, permitindo que nosso time de cientistas visionários colabore criativamente em nossas áreas de foco de nanotecnologia, biotecnologia, micromanufatura, química, EPIs e têxteis.

Tecnologias integradas | Nanotecnologia traz novas possibilidades à ciência e ao desenvolvimento tecnológico, com redução de escala de tempo e tamanho, permitindo intensificar processos químicos, físicos e

biológicos, com aumento da qualidade e funcionalidades dos produtos. Processos biotecnológicos são vantajosos por serem menos nocivos ao meio ambiente. Consomem menos energia e favorecem o uso de matérias-primas renováveis. Processos de micromanufatura avançados possibilitam a aplicação de nanotecnologia ao desenvolvimento de biossensores, nas áreas de saúde e ambiental; microrreatores, para química e técnicas analíticas convencionais miniaturizadas, entre outras.

Parceria | A Bionanomanufatura do IPT é parceira ideal para viabilizar o desenvolvimento e aplicação destas tecnologias de modo integrado e sustentável, respondendo às demandas do mercado. Projetos de diferentes modalidades como P&D&I, consultoria e serviços tecnológicos podem ser desenvolvidos em parceria com empresas, contando com diversas formas de financiamento, inclusive recursos não-reembolsáveis via Unidade EMBRAPPII.



Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente

Cidades são a maior intervenção humana no meio físico. Um ambiente único que abriga quase 80% da população mundial. Trazem consigo oportunidades, prosperidade e bem-estar para muitos habitantes. Mas geram também grandes desequilíbrios econômicos e socioambientais que precisam ser entendidos e gerenciados. Podem impactar financeira e socialmente tanto a área de políticas públicas, quanto dos negócios privados.

Conhecimento compartilhado |

Hoje, é indispensável que gestores públicos e privados tenham conhecimento técnico sobre problemas ambientais e de infraestrutura urbana. Eles devem capacitar-se para entender problemas e enfrentá-los com rapidez e menor custo possível. Este é o principal objetivo da área. Para alcançá-lo, oferece soluções tecnológicas e P&D&I embasados em conceitos de sustentabilidade que envolvem, em sentido amplo, as cidades, a infraestrutura e o entorno urbano e rural.

Competências | Esta unidade conta com uma equipe especializada e multidisciplinar que atua de modo integrado na concepção, modelação de propostas, validação de métodos, desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas com idoneidade, imparcialidade e qualidade técnica no atendimento aos setores público e privado.

O acesso do cliente a soluções é facilitado por três seções técnicas com atuações em planejamento territorial, avaliação ambiental, recursos hídricos, saneamento e florestas urbanas e rurais; geotecnia e engenharia de estruturas aplicadas a grandes obras civis; e investigações geofísicas e ambientais, gestão e gerenciamento de riscos naturais, tecnológicos/industriais, gerenciamento e gestão ambiental e de áreas contaminadas.



Energia

Há mais de 50 anos o IPT desempenha papel de ponta na área de energia no Brasil. Desenvolve atividades sistemáticas de P&D&I, resultando em soluções tecnológicas que aumentam a segurança e a eficiência energética, reduzem emissões de poluentes e melhoram a eficácia de custos, a aplicação e a funcionalidade de projetos, produtos, serviços e instalações industriais.

Olhar tecnológico | Projetos estratégicos relevantes para o país contaram com o apoio tecnológico do IPT. A exemplo do desenvolvimento de motores a etanol, durante o programa Proálcool nas décadas de 1970 e 1980, ou da elaboração de especificações do biodiesel para o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel, em 2004.

Força nos projetos | Usando técnicas avançadas de Engenharia, o IPT oferece suporte ao desenvolvimento

de produtos e projetos tecnicamente competitivos, incorporando tecnologias apropriadas e utilizando técnicas avançadas de modelagem, simulação e experimentação. Suas atividades e serviços contemplam o ciclo de vida completo de produtos e instalações, desde a pesquisa, passando pelo projeto, modelagem, prototipagem e testes, até o final da vida útil.

A equipe de pesquisadores e técnicos da Unidade é altamente qualificada, trabalhando numa moderna infraestrutura laboratorial. São competências indispensáveis para executar soluções relacionadas à geração, transmissão, distribuição e utilização de energia. Seus focos concentram-se, principalmente, nos temas de energias renováveis e descarbonização, combustíveis avançados, e transição energética nos setores de óleo e gás, agronegócio, transportes de passageiros e de cargas, máquinas e equipamentos.

Ensino Tecnológico

A unidade Ensino Tecnológico do IPT busca formar profissionais com sólida capacitação para o desenvolvimento e aplicação de metodologias, técnicas e processos na indústria. Tudo isto, tendo em conta as mudanças tecnológicas e as transformações econômicas e socioambientais que afetam o desenvolvimento nacional e mundial.

Antenados | Por isso busca a formação de docentes, pesquisadores e profissionais comprometidos, invariavelmente, com a geração e a difusão de conhecimentos na área técnica. Para que cumpram estes objetivos devem estar conectados de modo integral as redes de criação de conhecimento científico-tecnológico global, com ênfase na interação com a realidade econômica e socioambiental brasileira.

Capital humano | Além do fomento à pesquisa e à inovação tecnológica, a unidade contribui para agregar competitividade e aumentar a produtividade nas empresas, organizações públicas e privadas. O IPT oferece diversas modalidades de cursos para o público externo, tanto graduados quanto não-graduados, no campus da sua sede, no formato de aulas *on-line* ou *in company*. As soluções educacionais são construídas para atender as necessidades específicas dos interessados, e envolvem diferentes formatos: Mestrado Profissional; Especialização; Aperfeiçoamento; Curta Duração; Educação Corporativa; e MBA Internacional.

As soluções educacionais incentivam ao aluno a empreender na busca de soluções inovadoras. Além de permitir uma atuação qualificada e a transferência e difusão de conhecimento técnico-científico em sua área de atuação, em constante sintonia com as demandas da sociedade. O amplo leque de temas inclui bionanomanufatura, infraestrutura, energia, meio ambiente, habitação, materiais avançados, tecnologias digitais, processos industriais e tecnologia regulatórias e metrológicas.





Habitação e Edificações

A maior parte das atividades humanas contemporâneas ocorre no interior das edificações. Produzir espaços confortáveis, seguros e sustentáveis em grande escala, com eficiência e custos competitivos, são desafios do setor. Por isso a unidade de negócios Habitação e Edificações do IPT está preparada – e direcionada – para apoiar seus clientes.

Ponta a ponta | Suas equipes técnicas estão capacitadas para atuar ao longo de toda a cadeia produtiva do setor, a começar da elaboração do projeto de edificação. Apoia as indústrias na avaliação, inovação, desenvolvimento e certificação de produtos, atuando junto a toda a cadeia produtiva. Dá suporte a programas estaduais e federais de fomento à produção de escolas e Habitações de Interesse Social.

Versatilidade | A unidade conta com base laboratorial considerada a mais eclética do país. Tanto para ensaios de caracterização das propriedades de materiais, quanto pela avaliação de desempenho de elementos, componentes, sistemas construtivos e inspeções in loco. Tem ampla capacitação para simulações computacionais, abordar e incentivar – por meio de análises de ciclo de vida – a adoção de produtos de bom desempenho ambiental.

Habitação e Edificações conta com quatro modernos laboratórios integrados. O objetivo é facilitar a vida dos clientes na busca por soluções tecnológicas. São eles: Laboratório de Conforto Ambiental, Eficiência Energética e Instalações Prediais; Laboratório de Tecnologia e Desempenho de Sistemas Construtivos; Laboratório de Materiais para Produtos de Construção; Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões. Conta, também, com a maior Xiloteca do Brasil.

Materiais Avançados

Materiais Avançados é um tema associado à agregação de valor, diretamente ligado ao uso de novos materiais e melhoramento de processos. Alinhada à tendência mundial, a unidade de negócios Materiais Avançados está pronta para apoiar o mercado no desenvolvimento de materiais ou modificações, melhoria de propriedades, otimizações e concepção de processos produtivos ou seleção inteligente de novos materiais, possibilitando novas funcionalidades que aumentem a competitividade dos materiais tradicionais e que resultem em menor impacto ambiental.

Atuação | A Unidade de Negócios Materiais Avançados, que é também unidade Embrapii em 'Materiais de Alto Desempenho' desde 2012, conta com equipe multidisciplinar de profissionais qualificados. Dispõe de estrutura laboratorial ampla para a realização de P&D&I, serviços tecnológicos, ensaios e análises. Sua atuação abrange modelagem matemática, física e fenomenológica até experimentação em escala piloto. Produz inovações, melhorias incrementais e disruptivas em processos e produtos, com destaque para os setores de mineração, siderurgia, óleo e gás, papel e celulose, energia e automotivo.

Multidisciplinaridade | Conceitos da Indústria 4.0, Manufatura Aditiva, são aplicados a projetos, além do desenvolvimento de rotas tecnológicas para obtenção de matérias-primas secundárias a partir de resíduos, com base no conceito de economia circular.

A unidade estrutura-se em quatro áreas: Laboratório de Corrosão e Proteção; Laboratório de Celulose, Papel e Embalagem; Laboratório de Estruturas Leves; e Laboratório de Processos Metalúrgicos, com forte atuação multidisciplinar por meio de parcerias com Universidades e outros Centros de Pesquisa.



Tecnologias Digitais

Alinhada às demandas da sociedade por mais conectividade, mobilidade e processos automatizados com agentes de Inteligência, a unidade de negócios Tecnologias Digitais promove a transformação digital por meio do desenvolvimento de soluções inteligentes de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O foco concentra-se no aumento da competitividade das empresas e qualidade de vida da população.

Atuação integrada | Atuando em Internet das Coisas, Sistemas Embarcados, Engenharia de Software, Transportes Inteligentes, Inteligência Artificial e Analytics, desenvolve inovação integrada ao conhecimento multidisciplinar do IPT. Trabalha em parceria com universidades, instituições científicas e tecnológicas nacionais e internacionais.

Isto vale tanto para a entrega de soluções tecnológicas, quanto para a emissão de relatórios, pareceres e laudos técnicos, incluindo a certificação de soluções em TIC. Possui habilitação e reconhecimento por entidades privadas e governamentais, tais como, o Comitê de Área de Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações que credencia a unidade para execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) no âmbito da Lei de Informática.

P&D&I Incentivado | A atual política industrial para o setor de tecnologia da informação e comunicação, mais conhecida como Lei de Informática, concede incentivos fiscais a empresas de hardware e automação que invistam regularmente em P&D&I, transformando o incentivo em créditos para estimular investimentos em inovação na indústria nacional de TIC, que podem ser aplicados em projetos com esta unidade do IPT.



Tecnologias Regulatórias e Metrológicas

Medições confiáveis são essenciais em todas as áreas da vida moderna! Exemplos estão presentes desde os desafios globais da energia sustentável, até o fornecimento de assistência médica de alta qualidade, proteção ambiental, estrutura legal e regulatória que sustenta o comércio internacional. O que esses exemplos têm em comum? Todos dependem de rastreabilidade e medições cada vez mais precisas.

Competitividade | Em um ambiente regulatório, econômico e competitivo cada vez mais restritivo, a unidade de negócios Tecnologias Regulatórias e Metrológicas apoia as empresas em suas estratégias de inovação e crescimento, com foco no aumento da competitividade nos seus negócios.

Para isto, conta com laboratórios de referência em metrologia industrial e equipe multidisciplinar altamente qualificada. Também dá suporte à sociedade, e na implementação de políticas públicas, ante desafios como proteção ao cidadão, ao consumidor, ao meio ambiente, saúde e segurança. Isto tudo faz do IPT um parceiro fundamental para promover o desenvolvimento sustentável, combinando aspectos econômicos e socioambientais.

Esta unidade de negócios também cria referências e métodos de medição específicos para diversas áreas como óleo e gás, manufatura, saneamento, recursos hídricos, saúde, energia, agronegócio, desenvolvimento sustentável, meio ambiente, infraestrutura, mineração, materiais, mobilidade e transporte, urbanização e habitação, indústria 4.0 e cidades inteligentes. O objetivo é fornecer aos clientes *benchmarks* e resultados confiáveis, permitindo que eles implementem suas próprias estratégias.



IPT Open

O IPT Open é um programa que está desenvolvendo um ecossistema de inovação transformador. Além de colocar à disposição do mercado toda a infraestrutura laboratorial e a experiência centenária do IPT no desenvolvimento de tecnologias e inovações, permite que o instituto possa potencializar seu papel de articular e conectar grandes empresas, startups, instituições de fomento, instituições de ensino e tantos outros entes que, juntos, empreendem para criar tecnologias *hardtech* impulsionadoras de novos negócios.

A atuação do Instituto em diversos segmentos do mercado enriquece as possibilidades de conexões entre os participantes e o foco em tecnologias *hardtech* e *deeptech* cria possibilidades para além do que está disponível em empreendimentos promotores de inovação tradicionalmente estabelecidos.

Proposta de Valor | Quem adere ao IPT Open tem à sua disposição um dos maiores centros de pesquisa e tecnologia na América Latina, centenas de pesquisadores altamente especializados, modernos laboratórios instalados em mais de 150 mil metros quadrados de área construída, e equipamentos para pesquisas de ponta acessíveis aos parceiros. São múltiplas competências que, articuladas com outros entes do ecossistema, permite a resolução dos problemas complexos que se colocam para quem empreende em base tecnológica, nacional e internacionalmente.

“A maior iniciativa de inovação *hardtech* da América Latina”



Modelos de adesão

Hub de Inovação

Busca potencializar a geração de negócios de alto impacto em projetos *hardtech*, por meio de eventos, capacitações, parcerias e ações de promoção de novas tecnologias;

Centro de Inovação

Permite a instalação de laboratórios próprios de empresas dentro do campus do IPT, com foco na aceleração de desenvolvimentos e na potencial redução de riscos das mais diversas tecnologias.

Diferenciais | A cultura de inovação aberta propicia o convívio colaborativo em um ambiente que privilegia a troca de ideias e a concepção de projetos para criar novas tecnologias *hardtech*. Nossos times trabalham conjuntamente com os empreendedores e empresas na articulação e desenho de projetos, avaliando não apenas requisitos técnicos, mas também oportunidades de fomentos, editais, incentivos fiscais, parcerias estratégicas e outros recursos habilitadores para o sucesso de cada iniciativa, tudo em conjunto com uma rede de parceiros, públicos e privados, que amplia a oferta de infraestrutura para pesquisa.

mais informações
iptopen@ipt.br

Fomento

O IPT trabalha com os diversos incentivos à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) disponíveis no país, sejam eles recursos reembolsáveis ou não reembolsáveis, obrigações legais e incentivos fiscais. A parceria do Instituto com os órgãos de fomento e empresas reduz o risco e o investimento no desenvolvimento de projetos em PD&I.

Incentivos Fiscais | São os benefícios concedidos pelo governo para estimular determinadas atividades econômicas. O IPT desenvolve projetos de PD&I com empresas que se beneficiam dos incentivos da Lei do Bem, da Lei da Informática e de programas como o Rota 2030. Neste programa o Instituto é coordenador técnico da Linha IV – Ferramentarias brasileiras mais competitivas. Este programa visa o desenvolvimento tecnológico, a competitividade, a inovação, a segurança veicular, a proteção ao meio ambiente, a eficiência energética e a qualidade na cadeia automotiva.

Recursos Reembolsáveis | Podem ser acessados diretamente pelas empresas por meio de órgãos governamentais como Finep e BNDES, que disponibilizam diversas linhas de financiamento por chamadas específicas ou por editais de fluxo contínuo. Têm juros reduzidos e carências ampliadas.

Recursos Não Reembolsáveis | São oferecidos por instituições como Finep, Fundações de Amparo à Pesquisa (a exemplo da Fapesp) e Embrapii. Algumas oportunidades são feitas por chamadas específicas, enquanto outras são de fluxo contínuo como é o caso da Embrapii.



Embrapii | O IPT atua com esta instituição desde sua criação e hoje conta com duas Unidades Embrapii:

- IPT-MAT – Materiais de Alto Desempenho
- IPT-BIO – Desenvolvimento e Escalonamento de Processos Biotecnológicos

A parceira IPT-Embrapii já resultou em mais de uma centena projetos, que somam cerca de **R\$180 milhões** e mais de **60 empresas** apoiadas.

Finep | Aqui os projetos podem ser desenvolvidos por meio de atendimento a editais e chamadas, ou por programas específicos. O IPT, por exemplo, é laboratório credenciado na Rede de Nanomateriais e Nanocompósitos e na Rede de Nanodispositivos e Nanossensores, ambas do SibratecNano (Centros de Inovação em Nanotecnologia). Também somos credenciados no Finep Conecta, que tem como objetivo estimular a cooperação entre empresas e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), levando conhecimento nelas gerado para as empresas brasileiras. Promove maior alinhamento dos objetivos da ciência nacional às demandas empresariais, elevando os dispêndios em P&D e incentivando projetos de maior risco tecnológico.

Fapesp | Atualmente o IPT desenvolve diversos projetos com esta instituição, sendo que parte deles compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional em Pesquisa (PDIP). A Fapesp oferece programas de bolsas, subvenção econômica e chamadas para projetos de PD&I. O IPT também é contratado por empresas para atuar como parceiro em projetos Fapesp.

Energia | Empresas que atuam nos setores de energia, petróleo, gás natural e biocombustíveis devem atender a obrigatoriedade legal de investimento em PD&I, conforme normas ANEEL e ANP. O IPT desenvolve projetos de novas tecnologias e suas aplicações utilizando recursos dessas obrigações legais.

Startups | Vale destacar parcerias do IPT com o Sebrae em programas para startups, como o DeepCamp e o DeepLab, e com o IEL no Inova Talentos.

Sua empresa | Precisa de apoio no desenho de projetos que busquem acesso às linhas de fomento? Nossos times podem apoiar nessa jornada! Além dos workshops realizados regularmente por meio das iniciativas do IPT Open, especialistas experientes estão sempre prontos para responder as suas dúvidas.

mais informações
negocios@ipt.br



Núcleos Tecnológicos

São estruturas embrionárias que abrigam novas competências técnicas, atendendo demandas da sociedade em áreas estratégicas e inovadoras. Mantêm parceria com unidades de negócios do IPT e atores externos.



O Núcleo de Sustentabilidade e Baixo Carbono do IPT foi criado com o objetivo de desenvolver novas competências relacionadas à sustentabilidade, economia circular, mercado de baixo carbono e orientação de responsabilidade socioambiental. Atua em conjunto com as demais unidades de negócios, com o olhar para novos bionegócios cujas oportunidades envolvem a transformação de recursos naturais em ativos, sem abrir mão do respeito integral à cadeia ambiental.

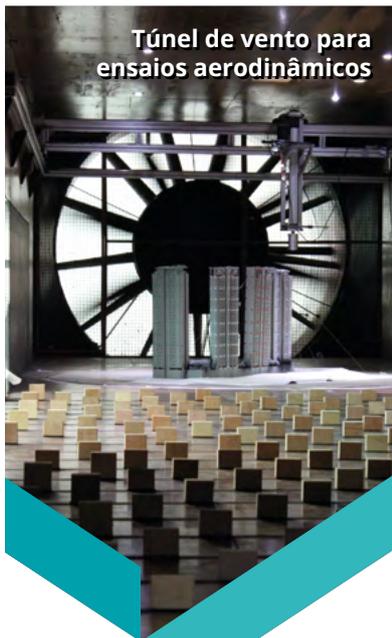


O Núcleo de Tecnologias Avançadas para Bem-Estar e Saúde Aplicados às Ciências da Vida foca o desenvolvimento de projetos, para melhoria da qualidade de vida e bem-estar da sociedade, a partir de tecnologias inovadoras e com base na interconexão do tripé saúde humana, animal e ambiental. Uma das primeiras pesquisas abrigadas pelo núcleo conecta-se ao projeto 'Sistematização do método de xenotransplante no Brasil', com diversos parceiros e foco na viabilização clínica da técnica.



Ampliando a atuação nacional, o novo núcleo IPT Amazônia em Manaus tem por missão propor soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável regional, em parceria com instituições locais. Atua em projetos de PD&I, serviços tecnológicos, ensaios, análises, capacitação e novos negócios. Os principais objetivos são fortalecer as cadeias produtivas da bioeconomia, aumentar a competitividade do Polo Industrial de Manaus e apoiar demandas de governos da região.

Infraestrutura



- São Paulo
- São José dos Campos
- Franca
- Manaus



Maquina de deposição de fitas para materiais compósitos

A moderna infraestrutura das oito unidades de negócios, com uma série de equipamentos únicos na América Latina, permite ao IPT atuar de modo multidisciplinar, contemplando os mais diversos segmentos como energia, transportes, petróleo & gás, meio ambiente, construção civil, cidades, saúde e segurança.



Câmara anecóica para estudos de interferência eletromagnética



Sala limpa para microfabricação de componentes

IPT

Instituto de Pesquisas Tecnológicas



www.ipt.br



[/school/iptsp](https://www.linkedin.com/school/iptsp)



[ipt_oficial](https://www.instagram.com/ipt_oficial)

(11) 3767-4102 / 4456 / 4091 | ipt@ipt.br

ipt

INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS



INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS



Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT

CNPJ/MF: 60.633.674/0001-55

Demonstrações Contábeis correspondentes aos períodos findos em 31 de março de 2024 e de 2023

Conteúdo:

- Relatório dos Auditores Independentes Russel Bedford sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração de Valor Adicionado
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

Relatório de revisão das informações contábeis
intermediárias

Referente ao 1º trimestre de 2024.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

**Acionistas e aos Conselheiros do
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
São Paulo – SP**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. – IPT referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21(R4) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria. Conseqüentemente, essa revisão não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais supracitadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R4) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais supracitadas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024. Essas demonstrações foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, em consonância ao IAS 34. As demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e com os registros contábeis, conforme aplicáveis, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Barueri, 10 de maio de 2024.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091

Assinado de forma digital por ROGER
MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2024.05.09 08:55:40 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

Eliane
Resmini

Eliane Tânia Resmini
Contadora CRC RS T SP 59.765/O-1
Sócia Responsável Técnica

Assinado de forma digital por Eliane
Resmini
DN: cn=Eliane Resmini, o=eliane,
ou=eliane,
email=resmini_58@hotmail.com, c=BR
Dados: 2024.05.13 10:29:58 -03'00'

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	PERÍODO ATUAL		EXERCÍCIO ANTERIOR		PASSIVO	PERÍODO ATUAL		EXERCÍCIO ANTERIOR	
	N.E.	31/03/2024	31/12/2023			N.E.	31/03/2024	31/12/2023	
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	3	30.715	35.273		Fornecedores		4.750	4.699	
Aplicações financeiras créditos vinculados	4	5.016	4.805		Arrendamento mercantil - Dir. de Uso	10	1.177	1.492	
Contas a receber	5	4.133	4.577		Receitas à realizar	2.19	214	285	
Adiantamentos a colaboradores e terceiros		677	182		Salários a pagar e encargos a recolher		6.096	6.471	
Impostos antecipados e a recuperar	7	2.732	2.894		Impostos e contribuições a recolher	11	2.535	3.712	
Estoques	2.7	525	525		Adiantamento de clientes		857	745	
Despesas pagas antecipadamente		105	145		Obrigações a pagar - férias e encargos		16.084	14.536	
Depósitos compulsórios		276	276		Parcelamentos fiscais	11	3.480	3.701	
Outros valores a receber	2.19	249	318		Subvenções governamentais-agencias de fomento	12	9.486	9.277	
					Outras obrigações		202	222	
Total do Ativo Circulante		44.428	48.995		Total do Passivo Circulante		44.881	45.140	
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo		2.731	2.711		Parcelamentos fiscais	13	10.671	11.017	
Imobilizado	8	157.359	157.375		Outras exigibilidades - Receita de doação - Ag. de Fomento	14	31.784	32.316	
Intangível	9	1.414	1.382		Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	24.201	21.301	
Total do Ativo Não Circulante		161.504	161.468		Provisão para dissídio coletivo	15	8.887	8.323	
					Provisão para iptu-imunidade	15	3.992	2.136	
					IRPJ/CSLL diferido sobre C.M. 8200/91	16	1.582	1.606	
					Receitas à realizar		285	285	
					Arrendamento mercantil - Dir. de Uso		682	684	
					Total do Passivo Não Circulante		82.084	77.668	
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17			
					Capital social		289.534	289.534	
					Reservas de capital		9.382	9.382	
					Reservas de lucros		264	264	
					Recurso para aumento de capital		15.260	13.539	
					Prejuízos acumulados		(235.473)	(225.064)	
					Total do Patrimônio Líquido		78.967	87.655	
TOTAL DO ATIVO		205.932	210.463		TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		205.932	210.463	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS)

		TRIMESTRE ATUAL	IGUAL TRIMESTRE DO PERÍODO ANTERIOR
		01/01/2024	01/01/2023
		A	A
		31/03/2024	31/03/2023
	N.E.		
Receita de serviços e produtos		10.956	12.138
Subvenção econômica - GESP		25.318	26.151
Subvenção econômica - Fomento	6	5.475	5.828
Receita de doação de bens - Fomento	14	1.023	969
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		42.772	45.086
Impostos incidentes sobre vendas e serviços prestados		(1.454)	(1.647)
Devoluções e cancelamentos		(81)	(37)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		41.237	43.402
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	20a	(30.881)	(30.888)
LUCRO BRUTO		10.356	12.514
(DESPESAS)RECEITAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	20b	(11.101)	(10.046)
Honorários Conselho de Administração, Fiscal e CAE		(756)	(601)
Serviços de terceiros		(3.593)	(2.672)
Depreciações e amortizações		(679)	(834)
Provisões diversas	20c	(5.501)	(771)
Outras (despesas) e outras receitas operacionais, líquidas		411	695
		(21.219)	(14.229)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(10.863)	(1.715)
Receitas financeiras		841	1.202
Despesas financeiras		(411)	(2.449)
RESULTADO FINANCEIRO		430	(1.247)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(10.433)	(2.962)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(10.433)	(2.962)
* Por lote de mil ações do capital social final		-0,05	-0,01

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS)

		<u>PERÍODO ATUAL</u>	<u>PERÍODO ANTERIOR</u>
		01/01/2024 A 31/03/2024	01/01/2023 A 31/03/2023
	N.E.		
PREJUÍZO DO PERÍODO		(10.433)	(2.962)
Outros Resultados Abrangentes		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	2.19	<u><u>(10.433)</u></u>	<u><u>(2.962)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS
EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros Incentivos Fiscais	Recurso para Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	288.354	9.382	264	1.180	(211.628)	87.552
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Recurso para aumento de capital	-	-	-	3.725	-	3.725
IRPJ/CSLL Diferido - C.M. 8200/91	-	-	-	-	24	24
Prejuízo do período	-	-	-	-	(2.962)	(2.962)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023	288.354	9.382	264	4.905	(214.566)	88.339
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	289.534	9.382	264	13.539	(225.064)	87.655
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Recurso para aumento de capital	-	-	-	1.721	-	1.721
IRPJ/CSLL Diferido - C.M. 8200/91	-	-	-	-	24	24
Prejuízo do período	-	-	-	-	(10.433)	(10.433)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	289.534	9.382	264	15.260	(235.473)	78.967

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS PERÍODOS FINDOS
EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS)

	PERÍODO ATUAL	PERÍODO ANTERIOR
	31/03/2024	31/03/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período antes do IRPJ e CSLL	(10.433)	(2.962)
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa:		
Depreciação/Amortização	3.054	2.865
Demais Provisões	5.461	771
Provisão/Reversão para perdas de créditos	40	13
Subtotal	(1.878)	687
Variações no Ativo Circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	(211)	187
Contas a receber	444	422
Adiantamentos a colaboradores e terceiros	(495)	330
Impostos antecipados e a recuperar	162	885
Estoques	-	63
Despesas pagas antecipadamente	40	(5.389)
Depósitos compulsórios	-	(103)
Outros valores a receber	69	(213)
Subtotal	9	(3.818)
Variações no Passivo Circulante		
Fornecedores	51	1.380
Arrendamento Mercantil	(315)	(476)
Receitas a realizar	(71)	(71)
Salários a pagar e encargos a recolher	(375)	(283)
Impostos e contribuições a recolher	(1.177)	(2.603)
Adiantamento de clientes	112	(19)
Obrigações a pagar - férias e encargos	1.548	1.342
Subvenções governamentais - agências de fomento	209	(39)
Realização de provisões	(181)	(233)
Outras obrigações	(20)	39
Subtotal	(219)	(963)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2.088)	(4.094)
Atividades de Investimento		
Aumento do realizável a longo prazo	(20)	295
Aquisição de bens do imobilizado	(2.515)	(5.119)
Baixas de bens do imobilizado e intangível	12	9
Aumento de Capital	-	-
Doações recebidas em bens	(537)	(103)
Adição de intangível	(32)	(6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.092)	(4.924)
Atividades de Financiamento		
Parcelamentos	(567)	7.605
Outras exigibilidades	(532)	(866)
Recursos para Aumento de Capital	1.721	3.725
Caixa líquido aplicada nas atividades de financiamento	622	10.464
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.558)	1.446
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	35.273	37.950
No final do período	30.715	39.396
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.558)	1.446

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS
EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2023
(EM MILHARES DE REAIS)

	PERÍODO ATUAL	PERÍODO ANTERIOR
	01/01/2024	01/01/2023
	A	A
	31/03/2024	31/03/2023
Receitas	43.062	45.737
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.875	12.101
Outras Receitas	32.227	33.649
Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	(40)	(13)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(34.180)	(33.127)
Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	(29.688)	(29.735)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(4.063)	(2.973)
Outros	(429)	(419)
Valor Adicionado Bruto	8.882	12.610
Retenções	(679)	(834)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(679)	(834)
Valor Adicionado Líquido Produzido	8.203	11.776
Vlr Adicionado Recebido em Transferência	841	1.202
Receitas Financeiras	841	1.202
Valor Adicionado Total a Distribuir	9.044	12.978
Distribuição do Valor Adicionado	9.044	12.978
Pessoal	11.943	10.494
Remuneração Direta	5.996	5.105
Encargos Sociais	2.762	2.497
FGTS	1.699	1.601
Benefícios	1.486	1.291
Impostos, Taxas e Contribuições	1.662	2.233
Federais	1.193	1.175
Estaduais	2	14
Municipais	467	1.044
Remuneração de Capitais de Terceiros	5.872	3.213
Juros	411	2.449
Outros	5.461	764
Remuneração de Capitais Próprios	(10.433)	(2.962)
Prejuízo do Período	(10.433)	(2.962)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ATIVO							PASSIVO						
	31/03/2024		31/12/2023				31/03/2024		31/12/2023				
CIRCULANTE	AV		AV	VARIACÃO AH	AH	CIRCULANTE	AV		AV	VARIACÃO AH	AH		
Banco c/ movimento	167.228,75	0,08 %	229.652,38	0,11 %	-62.423,63	(27,18)%	Fornecedores	4.749.804,33	2,31 %	4.699.286,75	2,28 %	50.517,58	1,08 %
Aplicações Financeiras	30.547.658,92	14,83 %	35.043.332,66	16,65 %	-4.495.673,74	(12,83)%	Arrendamento Mercantil - Dir. de Uso	1.177.019,77	0,57 %	1.492.242,32	0,72 %	-315.222,55	(21,12)%
Créditos Vinculados	5.016.167,42	2,44 %	4.805.328,78	2,28 %	210.838,64	4,39 %	Receita à Realizar - I.Open	213.696,00	0,10 %	284.928,00	0,14 %	-71.232,00	(25,00)%
Contas a Receber	4.743.318,21	2,30 %	5.146.977,91	2,45 %	-403.659,70	(7,84)%	Salários a Pagar e Encargos Sociais	6.095.531,80	2,96 %	6.471.334,73	3,14 %	-375.802,93	(5,81)%
(-) Perdas Estimadas Créd. Liq. Duvidosa	(610.457,15)	(0,30)%	(570.216,40)	(0,27)%	-40.240,75	7,06 %	Obrigações Tributárias	2.535.252,79	1,23 %	3.712.267,09	1,80 %	-1.177.014,30	(31,71)%
Adiantamentos a Colaboradores e terceiros	677.152,08	0,33 %	181.722,32	0,09 %	495.429,76	272,63 %	Parcelamento de ISS (2006 a 2008) - PPI	1.239.263,02	0,60 %	1.317.677,88	0,64 %	-78.414,86	(5,95)%
Impostos a Recuperar	2.732.449,07	1,33 %	2.893.764,01	1,37 %	-161.314,94	(5,57)%	Parcelamento de IPTU (1996 a 1999) - PPI	230.622,83	0,11 %	245.215,92	0,12 %	-14.593,09	(5,95)%
Estoques	525.018,55	0,25 %	524.992,81	0,25 %	25,74	0,00 %	Parcelamento de IPTU (2017 a 2021) - PAT	2.009.979,41	0,98 %	2.137.162,32	1,04 %	-127.182,91	(5,95)%
Outros Créditos	629.060,28	0,31 %	738.950,77	0,35 %	-109.890,49	(14,87)%	Adiantamento de Clientes	857.485,72	0,42 %	745.054,31	0,36 %	112.431,41	15,09 %
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	44.427.596,13	21,57 %	48.994.505,24	23,28 %	-4.566.909,11	(9,32)%	Subvenção Governamental-Ag.Fomento	9.485.463,29	4,61 %	9.276.820,52	4,50 %	208.642,77	2,25 %
							Outras Obrigações à Pagar(13º/Fér/L.Pr)	16.084.213,49	7,81 %	14.535.920,49	7,06 %	1.548.293,00	10,65 %
							Outras Contas a Pagar	202.112,36	0,10 %	222.195,52	0,11 %	-20.083,16	(9,04)%
							TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	44.880.444,81	21,79 %	45.140.105,85	21,92 %	-259.661,04	(0,58)%
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo						Arrendamento Mercantil - Dir. de Uso	682.362,64	0,33 %	682.362,64	0,33 %	0,00	0,00 %	
Depósitos Judiciais	2.446.038,62	1,19 %	2.426.548,34	1,15 %	19.490,28	0,80 %	Parcelamento de ISS (2006 a 2008) - PPI	3.605.128,16	1,75 %	3.733.420,47	1,81 %	-128.292,31	(3,44)%
Clientes - Cobrança Judicial	836.473,52	0,41 %	836.473,52	0,40 %	0,00	0,00 %	Parcelamento de IPTU (1996 a 1999) - PPI	670.903,56	0,33 %	694.778,44	0,34 %	-23.874,88	(3,44)%
(-) Perdas Estimadas Créd. Liq. Duvidosa	(836.473,52)	(0,41)%	(836.473,52)	(0,40)%	0,00	0,00 %	Parcelamento de IPTU (2017 a 2021) - PAT	6.395.389,91	3,11 %	6.589.583,82	3,20 %	-194.193,91	(2,95)%
Outros Créditos	284.928,00	0,14 %	284.928,00	0,14 %	0,00	0,00 %	Valores à Apropriar - Doação de Bens	25.653.858,69	12,46 %	26.604.403,34	12,92 %	-950.544,65	(3,57)%
	2.730.966,62	1,33 %	2.711.476,34	1,29 %	19.490,28	0,72 %	Valores à Apropriar - Doação de Bens-Societ.	6.130.235,66	2,98 %	5.711.797,62	2,77 %	418.438,04	7,33 %
							43.137.878,62	20,95 %	44.016.346,33	21,37 %	-878.467,71	(2,00)%	
Imobilizado						Provisão de Processos Trabalhistas	13.929.716,62	6,76 %	13.735.255,49	6,67 %	194.461,13	1,42 %	
Terrenos / Edifícios e Instalações	157.145.324,70	76,31 %	151.964.674,77	72,20 %	5.180.649,93	3,41 %	Provisão de Processos Cíveis	8.365.292,84	4,06 %	5.442.241,08	2,64 %	2.923.051,76	53,71 %
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	251.658.212,85	122,20 %	249.573.569,54	118,58 %	2.084.643,31	0,84 %	Provisão para Indenizações Contratuais	1.905.237,64	0,93 %	2.035.061,72	0,99 %	-129.824,08	(6,38)%
Móveis e Utensílios	9.299.191,01	4,52 %	9.062.398,91	4,31 %	236.792,10	2,61 %	Provisão para encargos tributários	0,00	0,00 %	88.500,75	0,04 %	-88.500,75	(100,00)%
Imobilizações em Andamento	4.942.757,12	2,40 %	9.603.453,85	4,56 %	-4.660.696,73	(48,53)%	Provisão para dissídio-2021	8.887.142,20	4,32 %	8.323.373,07	4,04 %	563.769,13	6,77 %
Benfeitoria em Andamento - IPT OPEN	926.016,00	0,45 %	854.784,00	0,41 %	71.232,00	8,33 %	Provisão para IPTU-Imunidade	3.991.692,75	1,94 %	2.135.546,73	1,04 %	1.856.146,02	86,92 %
	423.971.501,68	205,88 %	421.058.881,07	200,06 %	2.912.620,61	0,69 %		37.079.082,05	18,01 %	31.759.978,84	15,42 %	5.319.103,21	16,75 %
Direito de Uso Maqs. e Equipos.	4.484.172,48	2,18 %	4.484.172,48	2,13 %	0,00	0,00 %	Imp. Renda e CSLL - CM. Lei 8200/91- DIFERIDO	1.582.243,08	0,77 %	1.606.303,77	0,78 %	-24.060,69	(1,50)%
Depreciação Acumulada	(268.471.702,09)	(130,37)%	(265.858.168,25)	(126,32)%	-2.613.533,84	0,98 %	Receitas à Realizar - I.Open	284.928,00	0,14 %	284.928,00	0,14 %	0,00	0,00 %
Depreciação - Dir. de Uso Maqs. e Equipos.	(2.624.790,07)	(1,27)%	(2.309.567,52)	(1,10)%	-315.222,55	13,65 %							
	(271.096.492,16)	(131,64)%	(268.167.735,77)	(127,42)%	(2.928.756,39)	1,09 %	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	82.084.131,75	39,86 %	77.667.556,94	37,72 %	4.416.574,81	5,69 %
Imobilizado - (líquido)	157.359.182,00	76,41 %	157.375.317,78	74,78 %	-16.135,78	(0,01)%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Intangível - (líquido)	1.414.235,77	0,69 %	1.382.142,20	0,66 %	32.093,57	2,32 %	Capital Social	289.534.552,15	140,60 %	289.534.552,15	140,60 %	0,00	0,00 %
							Ações em Tesouraria	-265,52	0,00 %	-265,52	0,00 %	0,00	0,00 %
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	161.504.384,39	78,43 %	161.468.936,32	76,72 %	35.448,07	0,02 %	Reservas de Capital	9.382.378,70	4,56 %	9.382.378,70	4,56 %	0,00	0,00 %
							Reservas de Lucros	263.670,17	0,13 %	263.670,17	0,13 %	0,00	0,00 %
							Recursos para Aumento de Capital	15.259.812,05	7,41 %	13.539.378,48	6,57 %	1.720.433,57	12,71 %
							Prejuízos Acumulados	(225.039.874,52)	(109,28)%	(211.531.941,63)	(102,72)%	-13.507.932,89	6,39 %
							Apuração do Resultado	(10.432.869,07)	(5,07)%	(13.531.993,58)	(6,57)%	3.099.124,51	(22,90)%
							TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78.967.403,96	38,35 %	87.655.778,37	42,57 %	-8.688.374,41	(9,91)%
TOTAL DO ATIVO	205.931.980,52	100,00 %	210.463.441,56	100,00 %	-4.531.461,04	(2,15)%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	205.931.980,52	100,00 %	210.463.441,56	102,20 %	-4.531.461,04	(2,15)%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
MÊS EM REFERÊNCIA x MÊS/ANO ANTERIOR

	MARÇO / 2024			PERÍODO ACUMULADO / 2024		MARÇO / 2023		PERÍODO ACUMULADO / 2023			VARIÇÃO A.H.			
	EM	R\$	%	EM	R\$	%	EM	R\$	%	EM	R\$	%		
RECEITA														
Receita de serviços e produtos	3.749.770,31		25,67 %	10.955.584,71		25,61 %	3.103.912,90		21,73 %	12.137.539,95		26,92 %	-1.181.955,24	(9,74)%
Subvenção econômica - GESP	8.470.872,12		57,98 %	25.317.996,02		59,19 %	8.862.627,00		62,04 %	26.151.198,36		58,00 %	-833.202,34	(3,19)%
Subvenção econômica - Fomento	2.054.612,80		14,06 %	5.475.409,02		12,80 %	1.995.407,22		13,97 %	5.828.098,58		12,93 %	-352.689,56	(5,92)%
Receita de doação de bens - Fomento	333.697,33		2,28 %	1.022.701,94		2,39 %	322.951,76		2,26 %	968.926,88		2,15 %	53.775,06	5,55 %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.608.952,56		100,00 %	42.771.691,69		100,00 %	14.284.898,88		100,00 %	45.085.763,77		100,00 %	-2.314.072,08	(5,13)%
Impostos incidentes sobre vendas e serviços prestados	(499.988,30)		(3,42)%	(1.453.580,80)		(3,40)%	(404.781,00)		(2,83)%	(1.647.207,11)		(3,65)%	193.626,31	(11,75)%
Devoluções e abatimentos	(1.870,00)		(0,01)%	(81.075,00)		(0,19)%	2.102,35		0,01 %	(36.275,87)		(0,08)%	-44.799,13	123,50 %
	(501.858,30)		(3,44)%	(1.534.655,80)		(3,59)%	(402.678,65)		(2,82)%	(1.683.482,98)		(3,73)%	148.827,18	(8,84)%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.107.094,26		96,56 %	41.237.035,89		96,41 %	13.882.220,23		97,18 %	43.402.280,79		96,27 %	-2.165.244,90	(4,99)%
Custo dos Serviços Prestados / Produtos Vendidos	(10.791.832,96)		(73,87)%	(30.881.133,92)		(72,20)%	(10.910.065,81)		(76,37)%	(30.888.637,19)		(68,51)%	7.503,27	(0,02)%
LUCRO BRUTO	3.315.261,30		22,69 %	10.355.901,97		24,21 %	2.972.154,42		20,34 %	12.513.643,60		27,76 %	-2.157.741,63	(17,24)%
(DESPESAS)RECEITAS OPERACIONAIS														
Despesas Administrativas	(5.120.694,16)		(35,05)%	(14.430.820,26)		(33,74)%	(4.859.316,39)		(34,02)%	(12.742.896,96)		(28,26)%	-1.687.923,30	13,25 %
Despesas Manutenção e Conservação	(210.861,96)		(1,44)%	(753.303,14)		(1,76)%	(404.490,16)		(2,83)%	(616.628,76)		(1,37)%	-136.674,38	22,16 %
Despesas Administrativas - Outros Órgãos	(72.058,83)		(0,49)%	(189.005,33)		(0,44)%	(66.743,78)		(0,47)%	(192.319,82)		(0,43)%	3.314,49	(1,72)%
Honorários Conselhos:Administração, Fiscal e CAE	(257.085,14)		(1,76)%	(756.249,00)		(1,77)%	(217.440,85)		(1,52)%	(600.859,81)		(1,33)%	-155.389,19	25,86 %
Outras Receitas Operacionais	58.845,78		0,40 %	305.362,90		0,71 %	110.106,80		0,77 %	354.620,08		0,79 %	-49.257,18	(13,89)%
Outras Receitas Oper. -Ag. Técnico	30.973,88		0,21 %	105.759,69		0,25 %	126.425,70		0,89 %	345.807,84		0,77 %	-240.048,15	(69,42)%
Outras Despesas Operacionais	-		0,00 %	(35,35)		0,00 %	(5.384,07)		(0,04)%	(5.384,07)		(0,01)%	5.348,72	(99,34)%
Provisões	(3.238.576,39) *		(22,17)%	(4.937.004,79)		(11,54)%	105.084,94		0,74 %	250.437,06		0,56 %	-5.187.441,85	(2.071,36)%
Provisão para dissídio-2021	(329.096,46)		(2,25)%	(563.769,13)		(1,32)%	(278.000,00)		(1,95)%	(1.021.253,72)		(2,27)%	457.484,59	(44,80)%
	(9.138.553,28)		(62,55)%	(21.219.064,41)		(49,61)%	(5.489.757,81)		(38,43)%	(14.228.478,16)		(31,56)%	(6.990.586,25)	49,13 %
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(5.823.291,98)		(39,86)%	(10.863.162,44)		(25,40)%	(2.517.603,39)		(17,62)%	(1.714.834,56)		(3,80)%	(9.148.327,88)	533,48 %
Receitas Financeiras	246.492,26		1,69 %	841.487,95		1,97 %	466.052,62		3,26 %	1.201.745,89		2,67 %	-360.257,94	(29,98)%
Despesas Financeiras	(127.321,31)		(0,87)%	(411.194,58)		(0,96)%	(2.261.125,10) *		(15,83)%	(2.449.209,45) *		(5,43)%	2.038.014,87	(83,21)%
RESULTADO FINANCEIRO	119.170,95		0,82 %	430.293,37		1,01 %	-1.795.072,48		(12,57)%	-1.247.463,56		(2,77)%	1.677.756,93	(134,49)%
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(5.704.121,03)		(39,05)%	(10.432.869,07)		(24,39)%	(4.312.675,87)		(30,19)%	(2.962.298,12)		(6,57)%	(7.470.570,95)	252,19 %
Provisão Imposto de Renda - Lucro Real	0,00		0,00 %	0,00		0,00 %	0,00		0,00 %	0,00		0,00 %	0,00	0,00 %
Provisão Contribuição Social - Lucro Real	0,00		0,00 %	0,00		0,00 %	0,00		0,00 %	0,00		0,00 %	0,00	0,00 %
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(5.704.121,03)		(39,05)%	(10.432.869,07)		(24,39)%	(4.312.675,87)		(30,19)%	(2.962.298,12)		(6,57)%	(7.470.570,95)	252,19 %

*atualiz. Proc. Cível **
*adesão iptu-pat -jrs **

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023

(valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 A companhia

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) é uma empresa pública do Estado de São Paulo, constituída na forma de sociedade anônima, com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo como seu acionista majoritário. O IPT depende do Estado de São Paulo, recebendo Subvenção Econômica como parte de seus recursos operacionais, e possui personalidade jurídica de direito privado.

O IPT opera em oito áreas estratégicas: Materiais Avançados, Energia, Bionanotecnologia, Tecnologias Digitais, Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente, Habitação e Edificações, e Tecnologias Regulatórias e Metrológicas e Ensino Tecnológico. A organização se destaca no ecossistema de inovação do Brasil, possuindo uma das maiores e mais completas infraestruturas laboratoriais do país, com mais de 100 mil m² dedicados ao desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

No trimestre em questão, o IPT manteve uma equipe de mais de 1.000 empregados e colaboradores em seus campi localizados em São Paulo, Franca, São José dos Campos e, recentemente, Manaus. As principais atividades do Instituto incluem serviços de pesquisa, desenvolvimento e inovação; serviços tecnológicos; análises, ensaios, calibrações e medições; produção de materiais de referência; e programas de educação e inovação aberta.

A localização estratégica do IPT, inserido em um dos maiores centros de produção de conhecimento do Brasil e da América Latina, proporciona uma integração com diversas instituições renomadas, como a USP, Instituto Butantã, IPEN, Instituto da Marinha, e as Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Esta proximidade facilita a geração de produtos e serviços baseados em conhecimento, impactando significativamente a vida das pessoas e a organização da sociedade.

1.2 A Operação

No IPT, projetos de grande impacto iniciaram sua implantação em 2023 influenciados não apenas por fatores internos, mas também pelos movimentos que estão afetando a comunidade internacional como um todo. Dentre as temáticas de importância mundial, e que o IPT vem consolidando a sua atuação, destacam-se energia limpa, sustentabilidade e redução de carbono, saúde, biodiversidade e agricultura. No

primeiro trimestre de 2024, as ações referentes a estas áreas estão sendo materializadas com o objetivo de gerar valor para empresas e a sociedade a curto e médio prazo.

Na área energética, o IPT avançou no projeto de geração de hidrogênio em que será construído um Laboratório de Hidrogênio (Lab H2). Nesta iniciativa, o IPT está trabalhando para reativar a operação de uma planta de hidrogênio, que foi uma parceria com a EMTU. Além disso, o IPT está adquirindo, em parceria com a Secretaria de Ciencia, Tecnologia e Inovação (SCTI), uma nova planta de hidrogênio que será instalada nas dependências do Lab H2.

Na área da saúde, o primeiro trimestre de 2024 foi marcado pelo avanço da construção do prédio do Núcleo de Tecnologias Avançadas para Saúde e Bem-estar aplicado às Ciências da Vida (NUTABES) que irá desenvolver projetos na área da saúde ambiental, humana e animal, sendo uma das áreas de destaque a construção da Pig Facility que abrigará a produção de órgãos suínos para realizar Xenotransplante. Além disso, o NUTABES vem construindo relações com novos parceiros como CPqD, Unimed, Fiocruz para construir projetos inovadores no campo da saúde. Neste trimestre, o NUTABES submeteu uma proposta FINEP na chamada Mais Inovação Brasil Xenotransplante – Saúde/ICTs, em parceria com a USP, num valor de R\$ 15 milhões.

Na área de sustentabilidade e baixo carbono, o Núcleo de Sustentabilidade e Baixo Carbono (NUSCARBON) criado pelo IPT em 2023, tem como objetivo de operar métricas de emissões de carbono, gerar projetos de economia circular entre outras temáticas de sustentabilidade. No primeiro trimestre de 2024, este Núcleo atuou na operação da planta de biodigestão, localizada em Bertioga, foram coletadas e encaminhadas para tratamento, 19 toneladas de resíduos orgânicos e o biogás gerado foi utilizado para ensaios de reaproveitamento do hidrogênio para estudo quanto à utilização deste como fonte energética, e o excedente foi utilizado como fonte energética no funcionamento do motor da planta de biodigestão, em testes para futuro reaproveitamento no consumo energético do próprio biodigestor. Desde maio de 2023 foram coletadas e tratadas no biodigestor, 79 toneladas de restos de alimentos provenientes de grandes geradores, com geração de aproximadamente 150 m³ de biogás, com concentração que variou de 62 a 81 % de metano.

No âmbito da expansão geográfica, o IPT avançou suas nas operações do Núcleo IPT Amazônia e nas negociações para criação do Núcleo IPT Piracicaba. O Núcleo IPT Amazônia, em parceria a Fundação da Universidade Estadual do Amazonas (FUEA) iniciou a operacionalização do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA). Dentre suas iniciativas, podemos destacar a construção de um portfólio de projetos e soluções a partir da pesquisa aplicada em biodiversidade que está sendo desenhado em parceria com as Unidades de Negócios do IPT.

Além disso, o IPT formalizou a parceria com a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep), localizada no Parque Tecnológico de Piracicaba, onde está sendo implantado o Núcleo IPT Piracicaba. Este núcleo será formado por um escritório de negócios e um Laboratório para Avaliação de

Equipamentos em Operações Agrícolas e Mobilidade que será dedicado inicialmente a serviços de diagnóstico preditivo e ensaios para avaliação de características de segurança de tratores e máquinas agrícolas.

Estas frentes de atuação do IPT demonstram o quanto o Instituto vem trabalhando em consonância com as questões da sociedade e busca prover soluções que resultem em benefícios tanto as empresas quanto a sociedade. Neste trimestre, o Instituto concluiu projetos de pesquisa que trouxeram resultados importantes para a comunidade científica, para empresas e sociedade. Entre esses projetos, podemos destacar o projeto de Reciclagem Têxtil que, em colaboração com a Riachuelo, desenvolveu rotas para reutilizar resíduos têxteis industriais, reintegrando-os à cadeia de produção e resultando no lançamento de uma coleção de moda circular pela Riachuelo. A conclusão do projeto Prometheus - Fase II, em parceria com a Lenovo, foi outro destaque. Neste projeto foram desenvolvidos protótipos de software e hardware para viabilizar a integração de sistemas de armazenamento usando moléculas de DNA como meio físico de armazenamento de dados. No campo do desenvolvimento de Materiais Avançados, o projeto "Obtenção de ímãs de (Nd,Pr)FeB a partir de óxido de didímio", em colaboração com BNDES Funtec, CBMM, WEG, IPT e UFSC, consolidou a cadeia produtiva nacional de ímãs permanentes à base de (Nd,Pr)FeB, contribuindo para os mercados de aerogeradores e veículos elétricos com tecnologias sustentáveis.

Além destes projetos que foram concluídos no primeiro trimestre de 2024, há outros projetos importantes em andamento no Instituto. Como por exemplo, o projeto que visa o "Acompanhamento da implantação das soluções propostas para resolução do secamento de trecho do rio Santa Catarina localizada em propriedade da Nexa Recursos Minerais S.A no município de Vazante/MG – Área Piloto" tem como objetivo o diagnóstico das causas do secamento na área da mina subterrânea de zinco e avaliação dos principais impactos ao meio físico e biótico. Neste projeto são realizados estudos para acompanhar a implantação de soluções propostas, tais como estudos hidrológicos, a análise do uso e cobertura da terra, levantamentos geofísicos, entre outros. Os projetos desta natureza reafirmam o compromisso do IPT em também desenvolver soluções para a sociedade e o meio ambiente, em resposta às mudanças climáticas e às intervenções humanas na natureza.

1.3 O IPT Open

O programa de inovação aberta denominado IPT OPEN tem se consolidado. Ao final do 1TRIM o IPT contava com 14 empresas instaladas ou em processo de instalação de seus Centros de Inovação no campus, sendo que 6 delas já estava em operação, 3 executando obras de infraestrutura para iniciar operação e 5 em processo de avaliação de projeto de infraestrutura e/ou construção de projeto básico. Estas empresas ao entrarem no campus instalando seus Centros de Inovação, além de operarem suas atividades e negócios também desenvolvem projetos conectados com as unidades de negócio do Instituto. Vale destacar também, nesse período a formatura da primeira turma de especialização em Cybersegurança pelo curso desenvolvido em parceria com a Lenovo.

1.4 O Resultado Econômico

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo apresentou resultado econômico deficitário em R\$ 10,4 milhões no primeiro trimestre de 2024.

Os principais fatores estão destacados a seguir:

Receita

Esse período foi marcado por queda no faturamento, seja em relação ao orçamento do período (19,2%) ou mesmo em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (9,7%).

Subvenção Econômica - GESP

Do mesmo modo, o Instituto recebeu a título de subvenção econômica da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo para Pessoal e Encargos Sociais, bem como para Custeio, o valor de R\$ 25,3 milhões dos R\$ 29,9 milhões previstos na Lei Orçamentária, ou seja, 15,3% menor.

Custo

De outro modo, o Custo dos serviços prestados manteve-se no mesmo patamar do ano anterior 30,9 milhões, principalmente, pelo reconhecimento da imunidade do IPT ao IPTU da cidade de São Paulo.

Provisões

Houve aumento expressivo na conta de provisões em função de movimentação de processos cíveis e provisionamento em função da imunidade do IPTU.

O resultado planejado (*budget*) para este ano é de prejuízo econômico de R\$14,1 milhões. Já a previsão de fechamento do exercício (*forecast*) apresenta prejuízo de R\$ 30,4 milhões.

Esse cenário é visto com atenção pela administração da empresa que busca envidar esforços nas vendas de novos projetos, desenvolvimento de novas linhas de atuação, ampliação geográfica na atuação, bem como nas negociações com o Governo do Estado de São Paulo de recursos para projetos de investimento e novos projetos de desenvolvimento.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais foram divulgadas em 08 de fevereiro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

As demonstrações contábeis do período findo em 31/03/2024 foram aprovadas pela diretoria executiva para divulgação.

As demonstrações contábeis preparadas pelo IPT estão em conformidade com as Leis Federais nº 6.404/76, nº 11.638/07, nº 11.941/09 e nº 13.303/16. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo, e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de elaboração e apresentação das informações anuais

a) Apresentação das Informações anuais

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração do IPT no processo de aplicação das políticas contábeis não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

b) Continuidade operacional

A administração avaliou a capacidade do IPT em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração do IPT não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.2 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do IPT e também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.4 Aplicações Financeiras – Créditos Vinculados

Aplicações financeiras de liquidez imediata, dos recursos recebidos das Agências de Fomento, estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida a conta de subvenção governamental-agência de fomento.

2.5 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio do resultado – São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Receitas Financeiras” no período em que ocorrem. Os rendimentos das aplicações financeiras relativos aos créditos vinculados são registrados em conta de “Subvenções Governamentais-Agências de Fomento” Recebíveis – Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os recebíveis do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

2.6 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades do IPT, registradas pelo valor faturado, diminuído, depois de esgotados os recursos administrativos de cobrança, das Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa.

O IPT constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos do departamento financeiro e no histórico de recebimentos e garantias existentes. Além disso, não há expectativas de perdas adicionais significativas.

2.7 Estoques e demais ativos circulantes

Os estoques, representados substancialmente por materiais laboratoriais, produtos químicos e de proteção individual, foram registrados pelo seu valor de aquisição, deduzidos quando aplicável, por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização. Os demais ativos circulantes estão demonstrados ao valor de custo ou de realização.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo de aquisição inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação é calculada e contabilizada usando o método linear para alocar seus custos e tendo como base, as taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, não considerando o valor residual. nota explicativa nº 8.

Entende-se como vida-útil o período de tempo durante o qual a Entidade espera utilizar o ativo permanente, expectando geração de benefícios econômicos, ou quando se trata de indústria, número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

A estimativa da vida-útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da entidade com “ativos semelhantes”.

O IPT como empresa pública, tem em seu patrimônio bens que entraram através de projetos de fomento com finalidades específicas em inovação, pesquisa e desenvolvimento, serviços tecnológicos, desenvolvimento e apoio metrológico, informação e educação em tecnologia. Os bens são construídos de forma a atender as necessidades especiais do instituto como empresa prestadora de serviços e ao final da vida útil sendo constatado que não tenha utilidade para o instituto, esses bens que não são considerados comuns poderão ser destinados ao Fundo de Solidariedade do GESP - FUSSESP.

As novas taxas de depreciação e de amortização do intangível foram determinadas com base no valor residual e do tempo de vida útil remanescente dos bens, conforme estabelecido na NBC TG 27(R4), correlação com o IAS 16 (IASB). Essas novas taxas de depreciação e amortização societária foram reconhecidas contabilmente, conforme preceitua o ICPC 10, item 30 e o CPC 23, itens 32 a 38. Esse trabalho foi viabilizado por laudo técnico emitido pela Factum - Avaliações e Consultoria S/S após avaliação de 23.307 itens pertencentes aos bens do ativo imobilizado do instituto.

Este laudo está em consonância com a NBR 14653, partes 1 e 5 prescritas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), e também segue os preceitos do IFRS (*International Financial Reporting Standards*), ASA (*American Society of Appraisers*) e SFAS (*Statement of Financial Accounting Standards*).

O IPT no período contábil de novembro/21 efetuou a apuração e contabilização da depreciação e a amortização societária.

Antes do processo de registro, a contabilidade do instituto efetuou exaustivas análises em conjunto com especialistas externos na matéria, buscando a interpretação e o entendimento da aplicação das normas vigentes para ter a segurança necessária de que as demonstrações contábeis estejam aptas para a sua aprovação pelos órgãos fiscalizadores internos e externos. Dessa forma, foram concluídos e aplicados os métodos conforme as Interpretações Técnicas: ICPC 10(item nº 30)¹ - Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 e também o CPC 23(itens de nº 32 à 38)² - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em relação a mudança de estimativas contábeis geradas pela nova vida útil daqueles bens.

2.9 Intangível

Estão representados por marcas e patentes e licenças de uso de softwares adquiridas, que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do software para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

As marcas e patentes por não terem vida útil definida estão sendo amortizadas no período de dez anos. nota explicativa nº 9.

2.10 Provisão para perdas por *Impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando há indício de perda do valor recuperável (*Impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Quando há perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar do seu valor recuperável; ou seja, o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

No intuito de comprovar que seus ativos geradores de caixa, estão registrados contabilmente pelo seu valor justo de recuperação o referido teste, também conhecido como “*Impairment Test*”, apresenta de forma prudente o valor líquido de realização de um grupo de ativos geradores de caixa.

O referido teste foi efetuado com base na Resolução CFC 2017/NBC TG 01(R4) de 22 de dezembro de 2017 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, utilizando-se um período de 05(cinco) anos de atividades do IPT e comparando o resultado com o valor de mercado do imóvel e seus pertences, através da apólice de seguro em vigor. O maior resultado encontrado foi comparado com o valor registrado no imobilizado da empresa em 31/12/2023.

A administração da empresa realizou estudos nas estimativas de crescimento durante o período de 05 anos, em bases razoáveis de crescimento do mercado, levando em consideração o conjunto de bens existentes como unidade geradora de caixa bem como as condições econômicas.

O orçamento proposto segue o ritmo de crescimento orgânico do Instituto buscando maior eficiência de resultados.

Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do NBC TG 01 (R4) – Redução do valor recuperável dos ativos.

Na data do Balanço Patrimonial findo em 31 de março de 2024, não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de reconhecimento de perda adicional nas demonstrações financeiras.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidos ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano após a data do balanço. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

○ Geral

Uma provisão é reconhecida no Balanço Patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisões são classificadas como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstradas como não circulantes.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer ativo de reembolso.

- **Provisões para demandas judiciais**

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualizadas até as datas dos balanços pelo montante provável das perdas, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do IPT. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

2.13 Parcelamentos Fiscais

Atualizado pelas variações monetárias e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente e demonstrados na nota explicativa nº 13.

2.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9%, sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

2.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no ativo e passivo não circulante e mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas na data do Balanço Patrimonial.

O tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração de resultado. conforme nota explicativa nº 16.

2.16 Arrendamento Mercantil – IFRS 16

A caracterização de um contrato de arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos, ou ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados no prazo do arrendamento mercantil.

O IPT tem contratos que se enquadram na norma aplicada aos arrendamentos, e foram reconhecidos nas demonstrações contábeis. nota explicativa nº 10.

2.17 Demais Passivos Circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas.

2.18 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor faturado pelos serviços prestados e vendas de produtos, e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

A NBC TG 47, com correlação com o IFRS 15, estabelece ainda que no início do contrato com o cliente, em relação a cada bem ou serviço a ser entregue, a entidade deve determinar se sua obrigação é satisfeita ao longo do tempo ou em momento específico no tempo.

Os princípios da citada norma para reconhecimento da receita são aplicados pelo IPT através do modelo básico de cinco etapas, a saber: a) Identificar o contrato com o cliente; b) Identificar obrigações estabelecidas no contrato; c) Determinar o preço da transação; d) Alocar o preço da transação; e e) Reconhecer a receita somente no cumprimento da obrigação. As subvenções recebidas do Governo do Estado de São Paulo para custeio são reconhecidas no momento de seu recebimento.

2.19 Reconhecimento da Receita à Realizar

O IPT divulgou ao mercado a possibilidade de instalação de centros de inovação em sua sede através do Programa IPT *Open*, tornando-se um novo pilar de atuação. Foram realizados contratos de compartilhamento de instalações com a finalidade de desenvolver projetos e aplicação de novas tecnologias com as entidades. Este compartilhamento realizado através de instrumento contratual tem a previsão de contrapartida financeira mensal.

2.20 Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

O IPT não possui plano de pensão, operações de hedge, ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda nem conversões monetárias. Neste sentido, a DRA corresponde ao Lucro/(Prejuízo) Líquido dos períodos apresentados.

2.21 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos conta movimento	167	230
Aplicações financeiras	<u>30.548</u>	<u>35.043</u>
	<u>30.715</u>	<u>35.273</u>

<u>Aplicações financeiras</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Sistema de Administr. Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM	17.152	21.710
Fundos de investimento em renda fixa	<u>13.396</u>	<u>13.333</u>
	<u>30.548</u>	<u>35.043</u>

O saldo da aplicação financeira no SIAFEM tem como origem a transferência de recursos do Banco do Brasil e são remunerados pela taxa aplicável aos fundos de renda fixa.

4. CONTAS CORRENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras vinculadas	<u>5.016</u>	<u>4.805</u>
	<u>5.016</u>	<u>4.805</u>

Referem-se a contas correntes bancárias e aplicações financeiras em fundo de investimentos. Esses recursos são disponibilizados a título de Subvenção Governamental por agências de fomento para financiamento de projetos específicos não caracterizados como prestações de serviço.

Os rendimentos auferidos no exercício por conta dessas aplicações financeiras são incorporados aos recursos disponibilizados pelas agências de fomento, classificados na rubrica “Subvenções Governamentais – Agência de Fomento”, e permanecem vinculados para a realização dos respectivos projetos, não constituindo, portanto, receita financeira do IPT.

5. CONTAS A RECEBER

Referem-se a valores a receber de clientes e quando julgado necessário serão reduzidas, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

O IPT possui uma política de crédito que tem por objetivo estabelecer procedimentos na concessão de crédito em operações comerciais, compatível com o nível de qualidade, agilidade e segurança exigidos.

A determinação da liberação do crédito ocorre por meio de análise cadastral, considerando: informações cadastrais; informações econômico-financeiras; histórico de compras e pagamentos; informações restritivas no mercado; consulta ao sistema de informações e garantias apresentadas (conforme relevância da operação).

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber	4.743	5.147
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(610)	(570)
	<u>4.133</u>	<u>4.577</u>

Não ocorreram movimentações significativas nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa nos exercícios findos em 31 de março de 2024 e de 31 de dezembro de 2023.

No período de 12 meses a taxa de inadimplência ficou em 1,17%, demonstrando a correta aplicação dos processos de recuperação de créditos juntos aos clientes.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a abertura de contas a receber por idade de vencimento era composta como segue:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	3.735	3.961
De 1 a 30 dias	366	558
De 31 a 60 dias	32	58
De 61 a 90 dias	9	30
Há mais de 91 dias	601	540
	<u>1.008</u>	<u>1.186</u>
	<u>4.743</u>	<u>5.147</u>

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O IPT possui junto à Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas – FIPT, um termo de Cooperação Técnico-Científica, que objetiva “O planejamento e a execução, por parte da FIPT e do IPT, de

programas de cooperação técnico-científica, envolvendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação, transferência de tecnologia, cursos de pós graduação, cursos de extensão e capacidade técnica, programas de estágio, treinamento e outras atividades relacionadas com suas respectivas áreas de competência e especialização.” O documento prevê, dentre outros itens, que o IPT será o executor técnico do projeto enquanto a FIPT fará a gestão administrativa e financeira dos recursos.

A FIPT atende aos requisitos da Lei de Inovação Paulista complementar nº 1.049/2008 e do Decreto Estadual nº 62.817/2017, e está credenciada junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, como Fundação de Apoio ao IPT.

A FIPT e o IPT se uniram em parceria, pelo regime universal de benefícios para o IPT. Tal união deu-se por vontade dos instituidores da FIPT, declarada na ata da reunião de sua instituição, na qual, os instituidores, livre e soberanamente, aprovaram, pela unanimidade de votos, o ato constitutivo da entidade, com a alcunha de Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas – FIPT. Isso se deu, exatamente para a FIPT, a partir de sua vinda, ao mundo jurídico, colaborar, auxiliar, fomentar o IPT. Assim o faz nos exatos termos dispostos em seu Estatuto.

A administração superior da FIPT cabe ao Conselho Curador, que é o seu órgão normativo e deliberativo superior. Este Conselho é composto por 09 (nove) membros, sendo o Diretor Presidente do IPT, membro nato e presidente do conselho Curador da FIPT, 03 (três), indicados pelo Conselho de Administração do IPT, destes, 01 (um) pertencente de quadro efetivo de instituições de Ensino superior ou de pesquisas do Estado de São Paulo e os outros dois, oriundos da sociedade civil, especificamente, do segmento empresarial. Os outros 05 (cinco) indicados dentre os pesquisadores da carreira de nível Universitário em exercício no quadro efetivo do IPT, há no mínimo, 05 (cinco) anos.

A Diretoria Executiva da FIPT é constituída de 03 (três) membros oriundos do quadro efetivo do IPT, com as seguintes funções: Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor Adjunto. Todos eles escolhidos pelo Conselho Curador.

Na execução do plano de trabalho dos projetos firmados no âmbito do termo de cooperação, a FIPT na qualidade de gestora de todos os recursos que remunerem o objeto das propostas de trabalho acordadas, cuida para que os recursos sejam destinados para o ressarcimento, na forma que o IPT determinar, dos custos do IPT.

No período de janeiro a março de 2024, o valor repassado pela FIPT ao IPT foi de R\$ 5.364 e no exercício de 2023 foi de R\$ 22.734. Esses valores representam o ressarcimento dos custos incorridos pelo IPT na execução das propostas de trabalho acordadas com a FIPT, registrados no grupo de receitas de agência de fomento (dre).

7. IMPOSTOS ANTECIPADOS A RECUPERAR

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
COFINS a Compensar	110	171
PASEP a Compensar	63	76
Contribuição Social a Compensar	667	899
Imposto de Renda a Compensar	1.607	367
IRRF sobre Aplicações Financeiras	29	396
IRRF a Compensar	254	983
ISS a Compensar	2	2
	<u>2.732</u>	<u>2.894</u>

Os saldos de impostos e contribuições a compensar compreendem os montantes desembolsados a título de antecipações de impostos e contribuições e/ou retidos de clientes, efetuados de acordo com a legislação fiscal vigente.

8. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	Taxa Anual De Depreciação	31/03/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	37.283	-	37.283	37.283	-	37.283
Edifícios e Benfeitorias	2% a 50%	92.776	(52.010)	40.766	92.776	(51.612)	41.164
Máq. e Equipamentos	2% a 50%	192.639	(162.434)	30.205	192.263	(161.236)	31.027
Instalações	2% a 50%	27.086	(16.228)	10.858	21.905	(15.973)	5.932
Equipamentos de T.I.	5% a 50%	21.509	(14.537)	6.972	20.246	(14.105)	6.141
Instrumentos Diversos	6,67% a 50%	371	(364)	7	371	(364)	7
Veículos	5% a 50%	4.166	(3.737)	429	4.166	(3.697)	469
Móveis e Utensílios	4% a 50%	9.299	(7.906)	1.393	9.062	(7.828)	1.234
Outras imobilizações		32.974	(11.255)	21.719	32.528	(11.042)	21.486
Imobilizado em Andamento		5.868	-	5.868	10.458	-	10.458
Direito de Uso – Maqs. e Equipamentos		4.484	(2.625)	1.859	4.484	(2.310)	2.174
Total do Imobilizado		428.455	(271.096)	157.359	425.542	(268.167)	157.375

9. INTANGÍVEL

a) Movimentação intangível

CONTA	<u>AQUISIÇÕES</u>	<u>TRANSE.</u>	<u>BAIXAS</u>	<u>SALDO EM</u> 31/03/2024	<u>SALDO EM</u> 31/12/2023
1.2.5.01.001 - MARCAS E PATENTES	0	0	0	772	772
1.2.5.01.002 - SOFTWARES	13	16	0	3.690	3.661
1.2.5.01.003 - SOFTWARES – DOAÇÃO	136	0	0	1.747	1.611
1.2.5.01.004 - MARCAS E PATENTES EM ANDAMENTO	3	0	(10)	25	32
TOTAL INTANGÍVEL	152	16	(10)	6.234	6.076
AMORTIZAÇÃO					
1.2.5.30.001 - (-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(79)	0	0	(2.644)	(2.565)
1.2.5.30.002 - (-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - DOAÇÃO SOFTWARE	(47)	0	0	(1.497)	(1.450)
1.2.5.30.003 - (-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - MARCAS E PATENTES	(0)	0	0	(679)	(679)
TOTAL AMORTIZAÇÃO	(126)	0	0	(4.820)	(4.694)
SALDO	26	16	(10)	1.414	1.382

10. ARRENDAMENTO MERCANTIL – NBC TG 06 (R3) – (IFRS 16)

O IPT analisou os contratos de prestação de serviços que possuem características de Arrendamento Mercantil, conforme conceitua a NBC TG 06 (R3), correlação com o IFRS 16.

Para determinar se um contrato constitui arrendamento, o IPT avaliou se os contratos mantidos identificam um ativo e se tem o direito de aproveitar todos os benefícios econômicos obtidos do uso desse ativo.

De acordo com a nova sistemática da norma, todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, contraprestação fixa e valor do ativo relevante, são reconhecidos no Balanço Patrimonial do arrendatário, sendo registrado um ativo de direito de uso e um passivo para pagamentos futuros, ambos a valor presente.

Quanto ao resultado, o impacto será notado pela redução anual na rubrica de custos/despesas de serviços de que passará a ser reconhecida como depreciação e despesa financeira de juros, de acordo com o cálculo individualizado dos contratos.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	31/03/2024	31/12/2023
ISS	162	206
PASEP e COFINS	347	347
IRRF - Terceiros e Funcionários	1.787	2.943
COFINS - Retenção	115	105
PASEP - Retenção	25	23
Outros	99	88
Total de Impostos e Contribuições à recolher	2.535	3.712
Parcelamentos Fiscais – Municipal – PPI. + PAT (a) (b)	3.480	3.701
	6.015	7.413

(a) Está sendo mencionado nesta nota explicativa, o valor de IPTU-Adicional dos exercícios entre 2017 a 2022 em decorrência de processo de regularização, junto a Prefeitura do Município de São Paulo, das áreas construídas no imóvel do IPT. Foi realizado o reconhecimento contábil do valor mencionado levando a resultado no mês de dezembro de 2022. Em fevereiro de 2023 o IPT formalizou a adesão ao parcelamento administrativo de débitos tributários (PAT).

(b) O IPT apresentou junto a Prefeitura de São Paulo o processo de autodeclaração de imunidade tributária referente ao IPTU. A Declaração de Imunidade Tributária permitirá à entidade enquadrada na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal o desempenho de suas atividades na qualidade de imune perante o Município de São Paulo. Dessa forma, as parcelas com vencimento em setembro, outubro e novembro de 2023 foram canceladas. Os valores cancelados estão reconhecidos no balanço como provisão até o encerramento do processo por parte da Prefeitura de São Paulo.

12. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS – AGÊNCIAS DE FOMENTO

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
FEHIDRO	1.880	1.901
CNPQ	126	126
EMBRAPII	51	51
MINISTÉRIO DA ECONOMIA	1.916	1.916
PROJETO HIDROGÊNIO VERDE	2.052	2.002
Outros	3.461	3.281
	<u>9.486</u>	<u>9.277</u>

13. PARCELAMENTOS FISCAIS (Não Circulante)

Os débitos que compõem o saldo do parcelamento estão demonstrados como segue:

	<u>ISS</u>	<u>IPTU</u>	<u>IPTU- adicional</u>	<u>TOTAL</u>
Saldo em 31/12/2023	3.733	695	6.589	<u>11.017</u>
Saldo em 31/03/2024	3.605	671	6.395	<u>10.671</u>

- (a) Em 16 de outubro de 2017 o IPT optou pela inclusão da integralidade dos débitos do IPTU inscritos em execução fiscal, relativos aos exercícios 1996 a 1999 no PPI - Programa de parcelamento Incentivado-Lei 16.680/17, mediante o pagamento da dívida em 120 (cento e vinte) parcelas.
- (b) Em 24 de outubro de 2017 o IPT optou pela inclusão da integralidade dos débitos de ISS inscritos em execução fiscal, relativos aos exercícios 2006 a 2008 e 2011 no PPI - Programa de parcelamento Incentivado-Lei 16.680/17, mediante o pagamento da dívida em 120 (cento e vinte) parcelas.
- (c) Em 2023 foi realizada a adesão ao parcelamento do IPTU-adicional-2017 à 2021(P.A.T.).

14. OUTRAS EXIGIBILIDADES – RECEITA DE DOAÇÃO – AG. DE FOMENTO – NBC TG 07 (R2)

Está sendo mencionado nesta nota explicativa, às particularidades atinentes às transações contábeis das doações e subvenções feitas pelas Agências de Fomento (Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES, entre outras instituições), para o incentivo e o

desenvolvimento de projetos de P&D, mediante a celebração de parcerias, convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres com o Instituto.

Na linha do Balanço Patrimonial Outras exigibilidades – Receita de doação – Ag. de Fomento (Não Circulante), estão contabilizados os valores pertencentes aos ativos recebidos em doação, que com o tempo sofrerão a depreciação registrada a débito desta conta amortizando o valor principal do bem recebido em doação.

A linha de Subvenções Governamentais – Agências de Fomento (Passivo Circulante) está intrinsicamente relacionada com a linha de Outras Exigibilidades (Passivo Não Circulante).

O roteiro específico contábil das mencionadas doações e subvenções, que seguem os ditames da Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, a qual determina à respectiva contabilização diretamente como receita no resultado, está na seguinte conformidade: no caso de recebimento de equipamentos (imobilizado depreciable), mesmo que já sob sua propriedade, por ter cumprido todas as condições, a companhia não poderá reconhecer a receita imediatamente no resultado, tendo em vista que eles provocarão depreciações no futuro. Assim, a apropriação à receita dar-se-á paulatinamente, na medida em que forem sendo efetuadas as depreciações de tais ativos. Esse crédito ao resultado poderá ser feito na forma de receita ou mesmo como redução de despesas de depreciação.

Na medida em que os projetos de fomento vão sendo finalizados e os itens comprados com recursos dessa origem são doados ao IPT, aplica-se o roteiro de contabilização no grupo do Balanço de Outras exigibilidades – Receita de doação – Ag. de Fomento (Não Circulante), em contrapartida do aumento do ativo imobilizado, tendo em vista que o instituto não se valeu de recursos próprios para a aquisição de tais bens, os quais, repise-se, não poderão ser registrados como uma receita de doação, de acordo com a Lei federal nº 11.638/07.

Partindo-se do pressuposto de que estes valores contidos na linha de Outras exigibilidades – Receita de doação – Ag. de Fomento (Não Circulante) não representam dívidas assumidas pelo IPT, as análises dos índices financeiros devem ser consideradas de forma segregada desses valores.

15. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.

O IPT é parte em ações judiciais e processos perante tribunais de naturezas trabalhistas, civis e tributárias decorrente do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

A administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais conforme apresentado a seguir:

a) Composição

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhistas (1)	13.930	13.735
Cíveis (1)	8.366	5.442
Fiscais e tributários	0	88
Indenizações contratuais	201	201
Provisão – descontaminação - Jaguaré-S.P. (2)	1.704	1.835
Provisão para IPTU – pedido de imunidade	3.992	2.136
Provisão para dissídio coletivo (3)	8.887	8.323
	<u>37.080</u>	<u>31.760</u>

- (1) Trabalhistas e cíveis referem-se a riscos para os quais a administração, juntamente com seus assessores jurídicos, entende ser provável o desfecho desfavorável ao IPT.
- (2) O IPT no exercício de 2021 ofereceu autodenúncia para Cetesb relatando o desenvolvimento do projeto de descontaminação do terreno ocupado pela sua antiga filial-Jaguaré-S.P., conforme o processo CETESB nº 046357/2021-77. O IPT efetuou o registro de provisão para gastos futuros baseado nas estimativas apresentadas pela diretoria executiva. A obra está em andamento.
- (3) Em 14/10/2021 o IPT foi intimado através de acórdão onde a ação foi julgada parcialmente procedente tendo como adverso o Sindicato de trabalhadores em Atividades de Pesquisa, Des. Cie. e Tecnologia. O IPT apresentou embargos de declaração e aguarda o julgamento.
- a. Após o julgamento dos embargos e também das contrarrazões, o processo foi distribuído em 31/03/2022 para a sessão especializada em dissídios (SDC), aguardando julgamento.
 - b. No exercício de 2022, como a ação foi julgada parcialmente procedente e com a intimação para o cumprimento de aplicação de reajuste nos salários, a provisão para reajuste salarial dos trabalhadores precisou ser ajustada para refletir a decisão parcial do órgão regulador. nota explicativa nº 20c

b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O IPT é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhistas	15.295	11.697
Cíveis	1.845	1.845
	<u>17.140</u>	<u>13.542</u>

16. IRPJ E CSLL – DIFERIDO

O IPT vem realizando mensalmente, a parcela de depreciação da C.M. Especial – Lei nº 8.200/91, onde tais valores são adicionados na apuração do lucro real e na base de cálculo da CSLL.

A constituição desta reserva especial foi lançada como reserva de capital, no patrimônio líquido e utilizada para absorver prejuízos acumulados no exercício de 1998.

Conforme preceitua a NBC TG 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro, a entidade deve reconhecer ativos e passivos fiscais diferidos quando observarem diferenças dedutíveis ou tributáveis.

A reserva especial constituída é uma diferença temporária tributável, desta forma, o IPT efetuou o reconhecimento fiscal diferido em conta do passivo não circulante, que será realizada na mesma proporção da realização da depreciação.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em julho de 2023, o IPT subscreveu o aumento de capital no montante de R\$ 1.180.837,59, de acordo com a AGO/AGOE de 26/04/2023 mediante o recurso para aumento de capital autorizado pelo acionista majoritário que a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

- Capital Social:** O Capital Social subscrito e integralizado é composto de 28.953.455.215 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.
- Reservas de Capital:** Decorrente de doações e/ou subvenções para investimento devendo ser utilizada para aumento de capital.
- Recurso para Aumento de Capital:** Aporte financeiro por parte do Governo do Estado de São Paulo para futuro aumento do Capital Social.

18. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O IPT como empresa dependente do Estado de São Paulo desenvolve atividade administrativa de relevância social, não tendo sido idealizado com a finalidade de gerar rendimentos financeiros, mas sim de atender ao interesse público e de cumprir os objetivos instituídos na sua lei de criação. A finalidade da norma que autorizou a criação do Instituto, a saber, a Lei estadual nº 896/1975, está intrinsecamente relacionada à necessidade de atendimento da demanda de Ciência e Tecnologia dos setores público e privado e ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, objetivos que têm sido permanentemente perseguidos pela empresa. Desta forma, foi consignada para o exercício de 2024 dotação aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no montante de R\$ 139.516.506,00, conforme Lei nº 17.836, de 22 de dezembro de 2023 (Lei Orçamentária Anual 2024).

19. COBERTURA DE SEGUROS

O IPT adota uma política de manter apólices de seguros em montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O IPT contrata seguros por meio de licitações que contam com a participação das principais companhias seguradoras.

Em 31 de março de 2024, existia cobertura de seguros contra incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça, dos prédios do Instituto, com vencimento em 05 de dezembro de 2024.

RISCO	COBERTURA	VALOR EM RISCO
Compreensivo Empresarial – Riscos operacionais	Contra danos materiais a edificações, instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de T.I.	R\$ 329.155

Responsabilidade Civil de Administradores – D&O	Prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os segurados, em virtude de atos danosos pelos quais se busque sua responsabilização	R\$ 20.000
---	---	------------

20. CUSTOS, DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PROVISÕES

a) Composição do custo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Remuneração, encargos e benefícios	23.306	22.176
Serviços de terceiros	2.736	3.038
Utilidades	1.247	1.572
Impostos e taxas	287	1.527
Depreciação e amortização	2.333	2.030
Outros custos	972	545
TOTAL	30.881	30.888

b) Composição das despesas administrativas:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Remuneração, encargos e benefícios	9.994	8.739
Utilidades	175	78
Impostos e taxas	337	691
Outras	595	538
TOTAL	11.101	10.046

c) Composição das despesas com provisões diversas:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Perdas estimadas de cré. de liquidação duvidosa	40	13
Provisão para reclamações trabalhistas	336	(266)
Provisão para dissídio coletivo – (n.e. nº 15-a.3)	564	1.021
Provisão para IPTU – imunidade	1.856	0
Outras	2.705	3
TOTAL	5.501	771

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram não existir fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do período findo em 31/03/2024 que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

FLÁVIA GUTIERREZ MOTTA
Diretora Financeira e Administrativa

FRANCISCO SOUTO OUTEDA
Contador - CRC 1SP154222/O-1